

IMPLICAÇÕES DA CONCEPÇÃO DE LÉXICO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA MATERNA

Raquel Pires Costa (UFMG/FAPEMA)

raquel-pcosta@hotmail.com

A formação do professor de Língua Portuguesa é de especial relevância, haja vista o caráter interdisciplinar da disciplina e por ela estar inserida na totalidade da linguagem, cujas múltiplas dimensões devem ser estudadas articuladas, para além das dicotomias existentes.

Uma dessas dimensões está relacionada ao léxico. Seu estudo é fundamental para o desenvolvimento da competência comunicativa, pois quanto mais aprofundado o vocabulário do falante, mais facilidade terá para ler, compreender e produzir textos.

Nesse contexto, o vocabulário precisa ser visto como um recurso comunicativo que completa as necessidades dos aprendizes, fazendo parte das suas estratégias de uso da língua para objetivos da comunicação (Marcuschi, 2004: 22-23).

Quanto ao ensino do léxico na escola, os PCN (1998: 79) orientam que o professor crie meios que contribuam para a expansão do repertório lexical do aluno, de modo que ele seja capaz de fazer a adequação de determinados termos à situação comunicativa, e que o ensino do léxico não trate a palavra como "portadora de significado absoluto", mas como "ponte" para a construção de sentido.

Diante da observação de que o professor de língua portuguesa deveria ter um sólido conhecimento sobre a composição e organização do léxico, assim como sobre suas normas de bloqueio e produtividade e sobre como se articulam esses conhecimentos antes de iniciar sua regência de sala de aula, este trabalho dedica-se a uma reflexão sobre a formação de professores de língua materna nesse sentido.